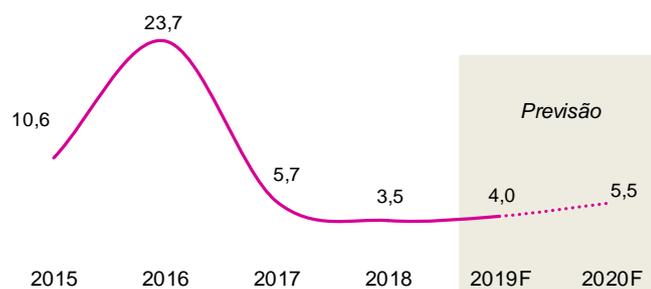


Apreciação cambial impulsiona descida de preços

- A taxa de inflação, dada pela variação do Índice de Preços do Consumidor (IPC), atingiu mínimo histórico de 2,16% y/y, em Jul-19, correspondente a variação decrescente de 1,36pp em termos acumulados. No período em análise, registou-se uma deflação mensal de 0,3%, enquanto a inflação média situou-se em 3,61%, seguindo a tendência de desaceleração iniciada em Abr-19.
- O abrandamento inflacionário, aliado a menor pressão cambial, levou o banco central a rever em baixa as taxas de juro de referência no mercado interbancário, sinalizando uma inversão do ciclo da política monetária, tendo a MIMO reduzido 900pb desde Abr-17, fixando-se actualmente em 12,75%, após 15,75% em Jul-18 e 14,25% em Dez-18.
- Com efeito, a Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF), abrandou para 18,5%, nível mais baixo desde Jul-17, o que favoreceu a recuperação gradual do crédito ao sector privado (+2%y/y), num contexto de fraca dinâmica da actividade económica. Prevemos a continuidade de redução das taxas de juro no mercado de crédito (+175bp), tendo em conta a perspectiva de uma inflação em torno de um dígito até final do ano (entre 4% a 5%), apoiado em parte pela redução dos preços de combustíveis, estabilidade do mercado cambial e menor procura agregada.

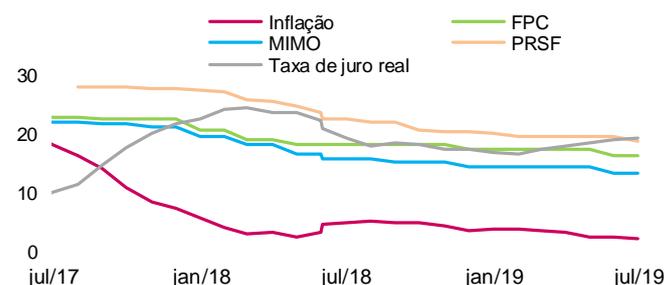
IPC

Variação homóloga, %



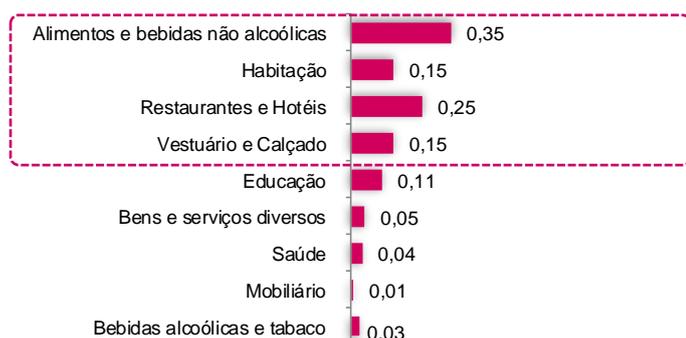
Inflação vs Taxas de Juro

Em percentagem



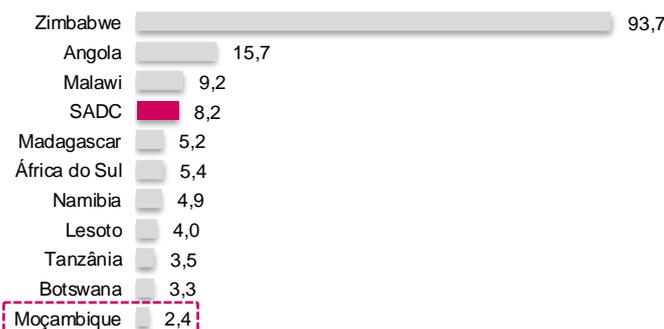
Contribuição Acumulada por Categoria

Em pontos percentuais, Julho 2019



IPC SADC

Variação homóloga %, Maio 2019



Fonte: INE, BdM, FMI, BIM EE